



MODA - COMO PODERÍAMOS CHEGAR NA SUSTENTABILIDADE POR MEIO DA TECNOLOGIA?

Autoras: Gabriela Regina Monção e Lilian Semeão Pardiniho

e-mail: g.moncao@aluno.ifsp.edu.br e l.semeao@aluno.ifsp.edu.br

Orientadora: Ms Lídia Bravo de Souza

Coorientador: M.A Robson Ferreira Lopes

Introdução, motivação, problema e objetivo

Esse projeto integrador surge do interesse pessoal, social e de pesquisas bibliográficas feitas pelas autoras, com o objetivo de combater a poluição gerada pela indústria da moda, relacionando essa questão com o conhecimento em informática para internet. A motivação central é a conscientização sobre os impactos negativos desse problema na natureza. O consumo desenfreado contribui para o descarte inadequado de roupas em larga escala (eCycle, 2023), tornando a indústria da moda a segunda mais poluente do mundo (EBC, 2022). A justificativa para a escolha deste tema está na necessidade de sensibilizar para os impactos ambientais causados por essa indústria. O impacto ambiental da indústria da moda é enfatizado com a "Fast fashion", sendo identificada como uma prática que contribui para o aumento do consumo e descarte de roupas como visto no documentário "The true cost" (2015). A pesquisa aponta para a urgência de práticas ecológicas na cadeia de produção e consumo de produtos têxteis, exemplificando o gigantesco cemitério de roupas no deserto do Atacama (BBC News, 2022) e o lixo têxtil no litoral de Gana (BBC News, 2021) como consequências diretas do descarte inadequado. Em síntese, a pesquisa tem o objetivo de informar sobre as problemáticas quanto ao descarte indevido de vestimentas e inspirar ações concretas para minimizar o impacto desse descarte no meio ambiente.

Metodologia

Como uma pesquisa bibliográfica exploratória, o método de engenharia foi utilizado para coleta de dados e informações para compor a ideia principal deste projeto e o cumprimento de seus objetivos, apresentando matérias, redações, documentários, revistas, dados, autores e soluções.

Foi feito um formulário destinado para alunos e servidores do IFSP - Guarulhos, no qual houve 17 respostas, para as seguintes perguntas:

- (1) Você sabia que a indústria da moda é a 2º mais poluidora do mundo, atrás apenas da indústria petrolífera (EBC/2022) e que alguns tecidos, como o poliéster, podem levar cerca de 200 anos para se decompor (g1/2023)? (Alternativas: Sabia da primeira afirmação/ Sabia da segunda afirmação/ Sabia das duas afirmações/ Não sabia de nenhuma das afirmações);
- (2) Você sabia que o Brasil gera aproximadamente 170 mil toneladas de resíduos têxteis todos os anos e apenas 20% são reciclados? O resto, 135 mil toneladas, acaba nos aterros sanitários ou no meio ambiente. - Dados do Sebrae e do relatório Fios da Moda (2023) (Alternativas: Sim, sabia / Não sabia);

(3) Quando você não quer/ não precisa mais de alguma peça de roupa, qual o destino que você dá à ela?

(Alternativas: Levo para algum brechó/ Dou para conhecidos/ Dou para instituição que aceitem doações, como a C&A, Puket, igrejas etc/ Jogo fora por considerar que a peça está velha, manchada ou outro motivo/ Levo para algum centro de reciclagem/ Outros)

A contribuição deste trabalho será na programação de um site informativo com a função de conscientizar os usuários sobre o problema do descarte indevido de roupas no meio ambiente e guiá-los para endereços físicos ou *on-lines* de lugares que aceitam roupas usadas.

Resultados e Discussões

Segue abaixo os resultados e análises dos dados obtidos a partir do formulário:

(2) 29,4% não sabiam de nenhuma das afirmações. 17,6% sabiam das duas afirmações. 29,4% sabiam apenas da primeira afirmação. 23,5% sabiam apenas da segunda afirmação.

(3) 88,2% não sabiam. 11,8% sabiam.

(4) 17,6% doam para brechós. 70,6% doam para conhecidos. 29,4% doam para instituições. 29,4% jogam fora. 0% levam para centros de reciclagem. A partir da análise dos dados, é possível notar que poucas pessoas têm conhecimento sobre o impacto do descarte indevido das roupas e o dano que ele já está causando e ainda vai causar no meio ambiente. É observado que a maioria das pessoas doam suas roupas para conhecidos, e mesmo que esse não seja o melhor método de descarte, pois não se sabe se a pessoa que irá receber essas roupas ficará com as peças ou as jogará fora, ainda assim, é melhor do que simplesmente descartar no lixo convencional. Entretanto, quando não houver conhecidos para doações, é possível que haja desconhecimento de locais adequados para o descarte. Analisando as possíveis consequências da desinformação sobre os possíveis pontos de coleta, está sendo desenvolvido o site mencionado no item anterior.

Considerações Parciais

No desenvolvimento desta pesquisa, é visto que o descarte indevido de roupas tem um grande impacto negativo no meio ambiente. Por isso, é de extrema importância que as pessoas tenham ciência desse problema, para um futuro mais sustentável no cenário da moda e do mundo.

Sendo assim, esperamos que o site guia ajude a conscientizar e propagar os meios sustentáveis de descarte de roupas.

Referências

